

PREFEITO AUTORIZA CARTÃO DE 220 REAIS NO SEMAE

O prefeito Valdomiro Lopes sempre tratou os servidores de forma desigual. O objetivo desta prática é jogar servidor contra servidor enquanto o prefeito segue tranquilo sem atender as necessidades de todos.

Obedecendo esta lógica, o prefeito autorizou o Semae a substituir a cesta básica por um Cartão Alimentação de R\$ 220,00. Os defensores do prefeito dirão que o Semae é uma autarquia e tem "autonomia". Porém, é muita ingenuidade acreditar que o prefeito não controla o Semae e as outras autarquias (Riopretoprev e Emcop).

O fato é que para os outros servidores ele quer aprovar um ticket alimentação no valor da licitação da cesta básica e, para tanto, fez o vereador Fábio Marcondes apresentar um Projeto de Lei Complementar com este conteúdo. A proposta já foi recusada pelos servidores em assembleia realizada em 2.009. (ver texto no verso)

Mas, nós não temos que aceitar este tratamento diferenciado!

O prefeito autorizou o Cartão de 220 reais para os servidores do Semae e tem que fazer o mesmo para os outros servidores.

ATO PÚBLICO

Cartão de R\$ 200,00 com reajuste anual pela inflação e cesta básica de qualidade

Dia 31 de julho de 2013 – Quarta-feira

as 17h00 em frente a Prefeitura



PRESTE MUITA ATENÇÃO!

A ilustração abaixo é para você entender como a aprovação do ticket no valor da cesta básica facilitará a vida do prefeito e não atenderá as necessidades do servidor.



A verdade que você precisa saber



A proposta de ticket alimentação, nos termos do Projeto de Lei Complementar apresentado pelo vereador Fábio Marcondes, não trouxe fato inédito ou de desconhecimento do servidor público municipal. Ao contrário, trata-se de matéria requeitada, porém, travestida, agora, de iniciativa parlamentar.

Para tanto basta lembrar que através do Decreto 14.595, de 18 de fevereiro de 2.009, foi instituída a Comissão de Negociação Salarial para analisar a Pauta de Reivindicações do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Sendo que dentre vários itens, a pauta apresentada pelo nosso Sindicato trouxe ao debate a alteração do artigo 89 da LC 05/90 com substituição da cesta básica por cartão alimentação.

Naquela oportunidade, a contraproposta apresentada pela Comissão de Negociação Salarial foi exatamente a possibilidade dos servidores optarem por um ticket no valor correspondente ao valor apurado em licitação pelo menor preço da cesta básica. Proposta rejeitada em assembleia dos servidores municipais, realizada em 27 de março de 2.009.

Ou seja, desde 2.009 existe uma posição definida pelos servidores municipais os quais querem um cartão alimentação em valor razoável de compra no varejo e discordam do valor de licitação da cesta básica. Assim, diferente do que foi veiculado na mídia local, o vereador Fábio Marcondes não “comprou a bandeira do tíquete alimentação para o funcionalismo.” Ao contrário, o vereador governista ressuscita uma fórmula para resolver um problema do prefeito ao custo de mais sacrifício da família do servidor. E, caso o Projeto de Lei do governo seja aprovado, o servidor poderá optar por uma cesta básica de péssima qualidade ou um ticket com valor irrisório.

Assim, comprovada a autoridade moral deste Sindicato para debater a criação do auxílio alimentação em formato de cartão, era de se esperar que nossa opinião fosse levada em consideração pelo reprodutor da proposta do prefeito. Porém, o vereador Fábio Marcondes ignorou nossa solicitação de uma reunião para debater o assunto e ao receber críticas ao conteúdo do projeto de lei reagiu de maneira infantil suspendendo a tramitação do Projeto de Lei.

Este episódio revelou a dificuldade do parlamentar em conviver com o contraditório, muito comum na vida democrática, e ouvir as legítimas representações dos envolvidos nas decisões legislativas. Tanto é verdade que ao promover audiência pública para debater o Projeto de Lei, o vereador Fábio Marcondes evitou convidar a nossa instituição sindical (fato assumido pelo proponente da audiência durante o evento). E, os servidores responderam a altura boicotando a audiência que registrou a presença de apenas 30 participantes (sendo que metade dos presentes eram funcionários da Câmara Municipal, alguns inclusive com cargos em comissão).

Mas, a real manifestação dos servidores municipais ainda está em curso através de um abaixo-assinado contra o ticket com valor de licitação da cesta básica e a favor de um Cartão Alimentação no valor mínimo de R\$ 200,00 com revisão anual pela inflação. O resultado é espantoso, pois, em que pese o clima de assédio moral instalado no serviço público municipal, em apenas uma semana de mobilização foram coletadas 2.127 assinaturas.

Com ampla maioria de votos, sócios aprovam prestação de contas

A prestação de contas do nosso Sindicato foi realizada no dia 11 de julho de 2013. Após uma divulgação prévia do balancete com receita e despesa do ano de 2012, os servidores sócios tiveram acesso à vida financeira do nosso sindicato e a oportunidade de participarem ativamente deste debate.

Todas as dúvidas sobre a receita e as despesas foram plenamente respondidas durante a assembleia e, ao final, a maioria absoluta dos presentes aprovaram as contas de 2012 sem qualquer ressalva.

Os sócios presentes também aprovaram a iniciativa da diretoria do sindicato de disponibilizar, nas próximas prestações de contas, os livros de registros e as Notas Fiscais com a antecedência de 15 dias da assembleia.

